

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO ESTAGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA NO ADULTO DA UNIPAMPA

Taís Flôres de Oliveira ¹

Silvia Luci de Almeida Dias ²

Resumo:

A epidemiologia pode ser descrita como o estudo do comportamento das doenças sobre determinada população, colaborando para a produção de novos conhecimentos e a transformação das condições de vida e saúde deste grupo. Nas últimas décadas, têm sido observadas mudanças no perfil de doenças que acometem a população brasileira, bem como a população mundial, devido, entre outros fatores, à redução na taxa de natalidade, ao aumento da expectativa de vida e ao consequente crescimento da população idosa. Além disso, estudos proporcionaram a percepção de que o perfil de morbimortalidade de uma população é relacionado às características regionais de onde ela se encontra, como a condição socioeconômica, o acesso a serviços de saúde, os meios de diagnóstico, os fatores culturais, entre outras. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento do perfil epidemiológico dos prontuários do Estágio Curricular de Fisioterapia Neurológica no Adulto, Curso de Fisioterapia, Campus Uruguaiana, UNIPAMPA. A pesquisa caracterizou-se como um estudo transversal, de abordagem quantitativa. Foram analisados os prontuários dos pacientes, em que foram coletados idade, sexo, estado civil, escolaridade, grau de dependência, diagnóstico médico, número de atendimentos e faltas. O período de coleta foi de 12 de agosto a 11 de setembro, que coincidiu com os atendimentos do primeiro grupo de estagiários do nono período. Foram analisados 29 prontuários, teve predomínio do sexo masculino (19); a maioria era solteiro e adultos; ensino fundamental incompleto; dependentes nas suas atividades de vida diárias; o diagnóstico médico prevalente foi AVC (9), seguido pelos seguintes: TCE (6), Encefalopatia Crônica Infantil Não Evolutiva (4): diplégico-2, quadriplégico-1, hemiplégico-1, Doença de Machado-Joseph (2), TRM (2), Esclerose Lateral Amiotrófica (1), Síndrome de Angelman (1), Neuromielite Óptica (1), Microesferocitose Hereditária (1), Síndrome de Down (1); foi realizado 154 atendimentos e houve 55 faltas. Os resultados encontrados neste estudo mostraram a necessidade de se avaliar continuamente os prontuários dos pacientes, para poder direcionar o foco de atenção à saúde da comunidade, bem como o foco de ensino aprendizagem para a área de Fisioterapia Neurofuncional.

Palavras-chave: avaliação, fisioterapia neurológica, perfil epidemiológico

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO ESTAGIO CURRICULAR DE
FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA NO ADULTO DA UNIPAMPA**

¹ Aluno de graduação. florestaisoliveira@gmail.com. Autor principal

² Docente. silvyadias@gmail.com. Orientador

Anais do 10º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - SIEPE
Universidade Federal do Pampa | Santana do Livramento, 6 a 8 de novembro de 2018

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO ESTAGIO CURRICULAR DE FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA NO ADULTO DA UNIPAMPA

A epidemiologia pode ser descrita como o estudo do comportamento das doenças sobre determinada população, colaborando para a produção de novos conhecimentos e a transformação das condições de vida e saúde deste grupo. Nas últimas décadas, têm sido observadas mudanças no perfil de doenças que acometem a população brasileira, bem como a população mundial, devido, entre outros fatores, à redução na taxa de natalidade, ao aumento da expectativa de vida e ao consequente crescimento da população idosa. Além disso, estudos proporcionaram a percepção de que o perfil de morbimortalidade de uma população é relacionado às características regionais de onde ela se encontra, como a condição socioeconômica, o acesso a serviços de saúde, os meios de diagnóstico, os fatores culturais, entre outras. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento do perfil epidemiológico dos prontuários do Estágio Curricular de Fisioterapia Neurológica no Adulto, Curso de Fisioterapia, Campus Uruguiana, UNIPAMPA. A pesquisa caracterizou-se como um estudo transversal, de abordagem quantitativa. Foram analisados os prontuários dos pacientes, em que foram coletados idade, sexo, estado civil, escolaridade, grau de dependência, diagnóstico médico, número de atendimentos e faltas. O período de coleta foi de 12 de agosto a 11 de setembro, que coincidiu com os atendimentos do primeiro grupo de estagiários do nono período. Foram analisados 29 prontuários, teve predomínio do sexo masculino (19); a maioria era solteiro e adultos; ensino fundamental incompleto; dependentes nas suas atividades de vida diárias; o diagnóstico médico prevalente foi AVC (9), seguido pelos seguintes: TCE (6), Encefalopatia Crônica Infantil Não Evolutiva (4): diplégico-2, quadriplégico-1, hemiplégico-1, Doença de Machado-Joseph (2), TRM (2), Esclerose Lateral Amiotrófica (1), Síndrome de Angelman (1), Neuromielite Óptica (1), Microesferocitose Hereditária (1), Síndrome de Down (1); foi realizado 154 atendimentos e houve 55 faltas. Os resultados encontrados neste estudo mostraram a necessidade de se avaliar continuamente os prontuários dos pacientes, para poder direcionar o foco de atenção à saúde da comunidade, bem como o foco de ensino aprendizagem para a área de Fisioterapia Neurofuncional.